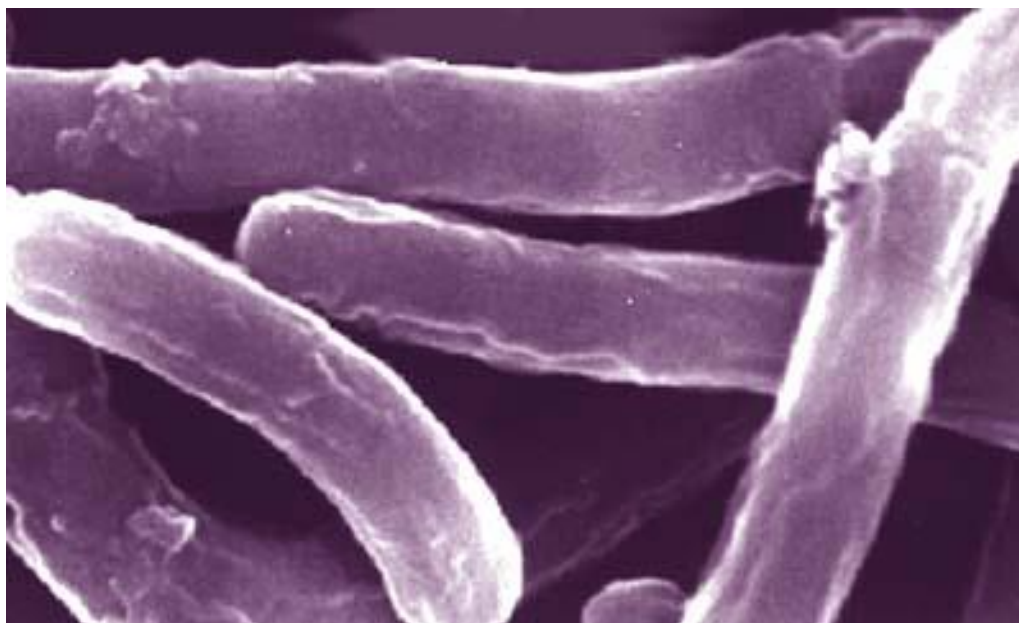


UM CONDOMÍNIO CHAMADO CORPO HUMANO

Em tempos de novo coronavírus, tudo o que não queremos é nos infectar e contrair uma doença que pode ter consequências graves, certo?

O melhor, nesse momento, é ficar em casa, aproveitar a companhia da família e as horas vagas para descobrir, por exemplo, que dentro do nosso corpo moram milhões de microrganismos!



Os lactobacilos, que habitam o intestino e regulam as funções desse órgão, são alguns dos bilhões de seres microscópicos que vivem no corpo humano

Sabia que sobre sua pele, neste momento, estão vivendo milhões e milhões de bactérias? Elas nascem, reproduzem-se e morrem. Ou seja: passam a vida inteira em seu corpo. Achou nojento? Pois tem mais! Há diversos 'moradores' no interior e exterior do nosso corpo. Vários deles são até muito importantes para seu bom funcionamento. Quer um exemplo? Os lactobacilos, que habitam nosso intestino. Eles regulam as funções desse órgão e protegem-no da ação de bactérias nocivas, ao mesmo tempo em que conseguem alimento em uma fartura difícil de encontrar em qualquer outro lugar. Assim, os dois lados saem ganhando, uma relação que os biólogos chamam de simbiose.

Alguns pesquisadores afirmam que, no total, existe um número superior a 10 bilhões de bactérias no corpo humano, divididas em mais de 200 espécies diferentes. A grande maioria vive dentro do organismo, em que a temperatura é mais ou menos estável e o alimento é abundante. Elas preferem os lugares em que é fácil encontrar comida: dentes, garganta e aparelho digestivo. Mas poucas bactérias habitam os locais em que há líquido correndo, como os

canais por onde passam as lágrimas ou a urina. Elas não resistem à força da correnteza e acabam sendo arrastadas.

Embora o número de bactérias que habitam o corpo humano seja alto, todas elas, se reunidas, encheriam um recipiente pouco maior que uma garrafa pequena de água. Um volume pequeno comparado com o do nosso corpo, não é mesmo?

Se a saúde vai bem, o nosso corpo vive em harmonia com as bactérias que nele habitam. O problema é quando, por exemplo, contraímos uma doença ou passamos longos períodos nos alimentando mal. Aí, a defesa do corpo, a nossa imunidade, fica baixa e as próprias bactérias que vivem dentro do organismo sem causar mal podem provocar doenças

Do lado de fora

Há vários outros organismos, bem maiores que as bactérias, que costumam se apegar aos humanos. O nosso cabelo, por exemplo, é cheio de fungos, e as dobras da nossa pele, de mofo! *Argh!* Há ainda aqueles moradores, nem sempre benéficos, que são visitantes costumeiros em busca de alimento e abrigo. Entre eles está o piolho. Essa indesejável visita pode ser evitada tomando-se cuidados simples com a higiene.



Um piolho!

Quando bater aquela saudade dos amigos, telefone! Mas saiba que sozinho ou sozinha você nunca está. Afinal, há mais de 10 bilhões de seres vivos juntinhos de você, fazendo uma companhia que, muitas vezes, é benéfica para o funcionamento do seu organismo.